INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL
Campus Osório

UM PIRÃO COMO FORMA DE RESGATE DE NOSSAS RAÍZES INDÍGINAS

Autor: Évenin Lucas Tanhote
Orientador: Sirlei Bortolini; Raquel Margarete Franzen de Avila
Co-autores: Valentina de Lima Camargo Samuel Girardi
Nível: Ensino Médio Técnico
Categoria: Extensão

Resumo:
Na histórica brasileira é notável a forte influência da cultura dos povos indígenas que deixaram suas marcar na constituição dos nossos costumes, contribuindo para a construção social, histórica e cultural deste país. No dia 19 de abril é comemorado no Brasil e e em outros países das Américas, o “Dia do Índio”. Nesta data é relembrado o Primeiro Congresso Indigenista Interamericano. Data que celebra a luta pelo respeito aos povos indígenas em suas “terras mães”. O Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi) trabalha a disseminação da cultura e costumes dos negros e índios, estimulando o conhecimento histórico e cultural desses povos, que contribuem com seus saberes na produção de artesanatos, música, religião, agricultura sustentável, o uso de ervas fitoterápicas e a elaboração da culinária diversificada. Este trabalho tem por objetivo demonstrar o resultado de uma ação de sensibilização, em relação a cultura indígena, através da atividade realizada no refeitório do Campus Bento Gonçalves, com inserção de um prato típico indígena, o “pirão de peixe”, no cardápio oferecido no dia 16 de abril de 2015. Foi escolhido o dia 16 de abril devido o dia 19 ser um domingo e não haver atividades na escola. Todas as ações de extensão tem por premissa atingir o maior número de público possível. Para o realização desta receita indígena, primou-se pela originalidade da manipulação dos elementos que compõem o prato. Foram utilizados para a construção deste, fécula de mandioca desidratada, raiz de cúrcuma moída e seca e peixe sem espinho,servido junto ao buffet no horário do meio-dia. O público foi abordado na entrada do recinto com cartazes e folhetos esclarecedores a atividade comemorativa e sobre a culinária típica das tribos do Rio Grande do Sul e a riqueza nutricional que a comida indígena tem a oferecer. Os resultados obtidos demonstraram uma boa aceitação deste prato típico por parte dos usuários que aprovaram a proposta e solicitaram novas ações relacionadas a este tema.